



TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS

INFORMATION TECHNOLOGY AND COMMUNICATION (ICT) AND PHYSICAL EDUCATION IN SCHOOLS

*Alexander Klein Tahara e **Suraya Cristina Darido

RESUMO

As tecnologias estão inseridas com frequência na sociedade atual, haja visto o número de pessoas que utilizam estas tecnologias em seu cotidiano. Este estudo de natureza qualitativa teve como objetivo refletir sobre a utilização atual das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) atreladas ao universo das aulas de Educação Física na escola, procurando entender este (difícil) processo de inserção das tecnologias ao cotidiano escolar. Como decisão metodológica, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da temática, identificando trabalhos que refletem e argumentam a respeito desta importante relação. A produção científica que enfoca a relação do uso das tecnologias em aulas de Educação Física escolar, embora esteja crescente nos últimos anos, ainda é escassa e são poucos os estudos em nível nacional que tratam desta relação. Mesmo com todas as adversidades, almeja-se que seja construído com crianças e jovens diferentes formas de comunicar e de compreender/significar o mundo através das TIC.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação Física; Escola; Professor.

ABSTRACT

Technologies are often inserted in today's society, having seen the number of people who use these technologies in their daily lives. This qualitative study aimed to reflect on the current use of Information and Communication Technologies (ICT) linked to the universe of physical education classes in the school, trying to understand this (difficult) process of insertion of technologies to school everyday. As a methodological decision, a bibliographical review about the theme was carried out, identifying works that reflect and argue about this important relation. The scientific production that focuses the relation of the use of the technologies in classes of Physical Education school, although it is increasing in the last years, is still scarce and few studies at national level that treat of this relation. Even with all the adversities, it is hoped that different ways of communicating and understanding / meaning the world through ICT will be built with children and young people.

Keywords: Information and Communication Technologies; Physical Education; School; Teacher.

Recebido em: 26/01/2017
Aprovado em: 15/02/2017

*Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA
Email: alexipatinga@yahoo.com

**Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP
Email: surayacd@rc.unesp.br



INTRODUÇÃO

Torna nítido perceber como o amplo desenvolvimento tecnológico tem permeado e caracterizado a sociedade moderna nesses últimos anos, a qual faz uso de inúmeros recursos eletroeletrônicos em distintos momentos da vida cotidiana. Quer sejam no âmbito do trabalho, no setor educacional, nos momentos de lazer, etc., algumas tecnologias são utilizadas com relativa intensidade e frequência, tais como *tablets*, celulares, jogos virtuais digitais, *notebooks*, *smarthphones*, entre outros.

Acerca desta rápida evolução tecnológica que acomete a sociedade moderna, Raupp e Eichler (2012) referenciam que nas últimas décadas tem-se vivenciado um aumento vertiginoso na utilização das diferentes formas de TIC pela sociedade em geral, a qual insere os diferentes tipos de recursos tecnológicos em sua vida cotidiana com bastante frequência.

Percebe-se na atualidade a crescente popularização e as discussões acerca das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em âmbito educacional, como em Kenski (2008), Sena (2011), Baracho, Gripp e Lima (2012), Ginciene e Matthiesen (2014), entre outros, os quais entendem que tais tecnologias podem ser um recurso pedagógico que possa auxiliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Entretanto, sabe-se também que há muitas dificuldades e obstáculos que impedem a plena inserção das TIC em contextos educacionais.

Sena (2011) entende que as TIC, devido à versatilidade e convergência midiática, exercem grande fascínio sobre os educandos, uma vez que jogos educativos, participação em redes sociais, enciclopédias virtuais e pesquisas em sítios da Internet também estão presentes em suas práticas sociais. Salienta, ainda, que as mídias e tecnologias que possibilitam novas formas de transmissão dos conteúdos pedagógicos podem ampliar o acesso à informação e reconfiguram o espaço escolar, oportunizando novas experiências e constantes novos aprendizados.

Baracho, Gripp e Lima (2012) propõem uma discussão sobre as possibilidades e os obstáculos que viabilizam o diálogo e a incorporação das

tecnologias na área da Educação Física escolar, em especial focando a utilização dos jogos virtuais. Salientam que por se tratar de uma tecnologia muito recente, a literatura específica ainda é escassa, sendo que há muitas especulações e dúvidas acerca da utilização das tecnologias e dos videogames na Educação Física escolar.

Acerca destas dúvidas sobre as tecnologias e a Educação Física escolar, surgem algumas inquietações que se fazem presentes: De que forma propor esta inserção das TIC ao universo das aulas? Como utilizá-las para tratar os diferentes conteúdos da área? Quais as principais dificuldades e obstáculos que servirão como entraves para a efetiva inserção das tecnologias?

Tomando por base essa relação entre professor e alunos, talvez possa em um primeiro momento difícil imaginar como no caso da Educação Física escolar haveria possibilidades viáveis de inserir as TIC ao cotidiano das aulas. Afinal, como disciplina curricular que se utiliza, em sua maior parte, das vivências e conhecimentos sobre os esportes, jogos, lutas, ginásticas, dança, é passível que muitos indivíduos não consigam imaginar as TIC sendo utilizadas para realização das aulas de Educação Física, as quais historicamente ficaram restritas predominantemente aos movimentos e técnicas esportivas realizadas na quadra ou no campo.

Desta forma, o propósito deste trabalho foi refletir sobre a utilização atual das TIC atreladas ao universo das aulas de Educação Física na escola, procurando entender este (difícil) processo de inserção das tecnologias ao cotidiano escolar.

METODOLOGIA

Este estudo é de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, que aborda a relação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a área da Educação Física escolar, visando qualificar e discutir os artigos científicos, capítulos de livro, teses e demais trabalhos publicados sobre esta temática.

Para tanto, foi feito uma busca utilizando-se o Google Acadêmico para direcionar a trabalhos que versam sobre a relação das TIC e a Educação



Física escolar. A pesquisa na base de dados foi feita com a inclusão das seguintes palavras-chave: *Tecnologia da Informação e Comunicação, Tecnologia, Escola, Educação Física, Educação Física escolar*, e uma combinação entre elas. Todos os trabalhos que realçavam tal relação foram considerados para análise e discussão neste artigo.

Em relação à importância da pesquisa bibliográfica, Ruiz (1996) comenta que em qualquer espécie de pesquisa científica, em qualquer área de estudo, supõe e exige um levantamento bibliográfico prévio, no sentido de contribuir substancialmente para a relevância da própria pesquisa em questão, no sentido de haver um exame e análise do que já se produziu sobre determinado assunto acadêmico-científico.

DIFICULDADES QUANTO À INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) EM AULAS ESCOLARES

Pensar sobre a relação que se estabelece entre as TIC e as aulas de Educação Física, facilmente nos levaria a questionar tal relação e enumerar alguns empecilhos que estariam envolvidos neste processo.

Em relação às dificuldades sobre a inserção das TIC na escola, Bianchi (2009) comenta que são muitos os desafios a serem enfrentados, sendo o primeiro deles a questão de sensibilizar os professores sobre o assunto e oportunizar que os mesmos se preparem adequadamente para conduzir o processo de ensino e aprendizagem na presença das TIC. Outros desafios dizem respeito às questões ligadas à organização escolar e à falta de infraestrutura das próprias escolas, no que diz respeito às condições materiais e, também, técnicas dos docentes acerca do conhecimento na área.

Nesta lógica, Ferreira (2014) destaca que geralmente as dificuldades indicadas nos trabalhos de outros autores também foram encontradas em sua pesquisa durante as intervenções com o uso dos jogos digitais em aulas de Educação Física escolar para o ensino fundamental. Entre tais dificuldades, pode-se citar a falta de manutenção da sala de

informática, pouca utilização das TIC na escola, falta de estrutura física e recursos adequados e professor sem formação para o uso das TIC. Em relação a este último aspecto, acrescenta que os docentes precisam de capacitação para utilizar adequadamente as tecnologias, com preparo para desenvolver metodologias que promovam aprendizagem por meio destas ferramentas.

Champagnatte e Nunes (2011) afirmam que são muitas as possibilidades de uso e mediações das mídias em salas de aula, embora o que se veja é que as formas de uso não privilegiam todas as potencialidades que estas mídias têm a oferecer. Acrescentam que tal fato advém de fatores como a estrutura precária das escolas, a formação dos professores e as próprias políticas públicas ineficientes referentes à modernização que se faz necessária das escolas.

Nesse momento, remete-se às reflexões propostas por Kenski (2008), quando menciona sobre o tempo excessivo das escolas e demais espaços formais de educação em conseguir entender e incorporar criticamente aspectos que já fazem parte da cultura extra-escolar, como o pleno usufruto dos meios que favorecem a comunicação, à interação virtual e o trabalho em redes. Acrescenta, ainda, que a ampliação dos acessos a novas maneiras comunicativas pode redefinir os comportamentos e a cultura vigente, acarretando possíveis novos valores e aprendizagens realizadas de forma coletiva.

Em pesquisa realizada em Florianópolis/SC com coordenadoras de salas informatizadas em Unidades Escolares foi constatado que há ainda certa resistência dos professores de Educação Física em planejar suas aulas utilizando-se destas salas. Acredita-se que a falta de tempo para explorar tais recursos e questões acerca da capacitação na área sejam os principais motivos para essa resistência. A intenção de inserir as TIC na prática pedagógica da Educação Física não é tarefa fácil. Porém, também não é algo impossível. Uma sugestão seria planejar intervenções pedagógicas com os conteúdos da Educação Física agregando outros materiais tecnológicos, outros espaços e novas metodologias, na tentativa de implementação entre os educandos. É pertinente analisar cada caso em particular, com a participação dos alunos nesse processo, não perdendo de vista a



possibilidade de testar sempre diferentes estratégias (BIANCHI; PIRES; VANZIN, 2008).

O professor de Educação Física atualmente precisa estar preparado para interagir e dialogar com os alunos, os quais emergem com essa nova cultura digital atrelada em suas vidas cotidianas. Torna-se indispensável manter reflexões críticas sobre o uso das novas tecnologias, considerando-se as especificidades pertinentes a cada escola, mas, também, entendendo todo esse processo como um grande desafio de incorporação de uma nova linguagem. Tal linguagem pode ampliar e recriar as possibilidades de abordagem e ênfase nas diferentes práticas corporais interligadas à utilização das TIC.

Conforme salienta Miranda (2007), a plena utilização das tecnologias nas escolas, inclusive nas salas de aula e no desenvolvimento de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, torna-se ainda um privilégio de alguns poucos docentes e alunos. Há de se considerar a disponibilidade das escolas acerca dos recursos materiais, instalações físicas disponíveis e em boas condições para usufruto, assim como a determinação e vontade dos professores em se predispor a fazer algo determinante no que diz respeito ao uso das tecnologias.

Nesse sentido, ressalta-se a importância e necessidade dos professores repensarem as práticas pedagógicas que acometem a Educação Física escolar, indo ao encontro de aproveitar as inúmeras possibilidades que as TIC podem proporcionar em prol de processos didáticos mais atrativos e significativos para os alunos vivenciarem em suas aulas.

E, desta forma, espera-se contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem da área da Educação Física escolar e de seus variados conteúdos, como os esportes, jogos, dança, práticas corporais de aventura, ginástica, lutas, entre outros assuntos e temas importantes de serem tratados em âmbito escolar.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pensar no uso das TIC nas aulas de Educação Física, num primeiro momento, pode

parecer estranho e não habitual, visto que este componente curricular quase sempre esteve ligado ao movimento físico das modalidades tradicionais em quadras e campos.

Ginciene e Matthiesen (2014) afirmam que ainda são poucos os trabalhos que relacionam as TIC à área da Educação Física, cabendo ao professor de Educação Física a tentativa em “[...] desenvolver esse tema da virtualização e das tecnologias em suas aulas, já que, além de ser de extrema importância, é algo que faz parte do cotidiano dos alunos [...]” (p.120).

Embora ocorra ainda de maneira tímida, já é possível observar em pesquisas científicas um crescente de trabalhos e estudos como Mendes (2008), Bianchi (2009), Miranda (2010), Betti (2010), Silva (2012), Ferreira (2014), Diniz e Darido (2015), Germano (2015), Gemente (2015), Milani (2015), entre outros, os quais tecem reflexões e análises em relação ao uso das TIC em aulas de Educação Física na escola.

Bianchi (2009) realça a importância de atrelar as TIC ao processo de ensino e aprendizagem, e menciona os resultados do seu estudo. Especialmente no caso da Educação Física, mostrou-se que as experiências relatadas nos *blogs* foram produzidas a partir das vivências propostas em aulas, evidenciando-se que é possível tematizar os conteúdos da área no âmbito da utilização das TIC em contexto educacional.

Por meio de um relato de experiência, Mendes (2008) evidenciou como o lazer foi tematizado em uma escola pública de Florianópolis/SC a partir da produção de vídeos com os alunos. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica com os alunos na internet e na biblioteca da escola, além da realização de vivências de práticas de lazer. Concomitante à realização de tais práticas, foi proposto aos alunos a produção de um vídeo sobre estas vivências da turma, o que foi recebido com bastante entusiasmo por eles.

Miranda (2010) relata uma oficina ministrada aos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina e também da Universidade Federal do Sergipe. A autora chama atenção em “como” os *blogs* podem ser utilizados pelos professores de Educação Física como ferramenta pedagógica a



ser utilizada no planejamento e desenvolvimento das aulas. Pode-se colaborar com a sensibilização para a importância de se instituir um diálogo entre Educação Física e cultura digital, partindo de uma perspectiva social, crítica e colaborativa dos meios envolvidos.

Baracho, Gripp e Lima (2012) idealizaram um trabalho a fim de contribuir com uma discussão sobre as potencialidades e perspectivas da utilização da virtualidade, especificamente dos *exergames* (onde jogadores controlam o jogo usando o movimento do próprio corpo), nas aulas de Educação Física, a partir do relato de jovens alunos de uma escola pública, que vivenciaram um determinado jogo tanto no ambiente real como no virtual.

Ferreira (2014) propôs a utilização dos jogos digitais como apoio pedagógico para o ensino dos conteúdos do Currículo do Estado de São Paulo para o 9º ano do Ensino Fundamental. Foram elaborados quatro planos de aulas com a inserção de jogos digitais para o ensino dos temas: Capoeira, Jogo e Esporte, Beisebol e Futebol de campo. E ao final, uma última aula para refletir e discutir sobre a influência dessas tecnologias na vida dos alunos nos dias atuais.

Em outro trabalho que versa sobre jogos digitais, Franco (2014) desenvolveu um jogo digital educacional em 3D, que trata da origem histórico-mitológica dos Jogos Olímpicos e do Atletismo. Esse jogo foi avaliado por alunos de uma escola da Rede Municipal de Campinas/SP,

em quatro turmas do terceiro ciclo, verificando opiniões dos alunos sobre a qualidade do jogo digital e sua eficácia na assimilação dos conceitos tratados pelo conteúdo do game.

No caso da produção de *blogs* educacionais, Silva (2012) desenvolveu um *blog* educacional de capoeira, cujo objetivo foi favorecer o processo de ensino-aprendizagem deste conhecimento da cultura corporal, ao passo que Diniz e Darido (2015) propuseram a criação de outro *blog* educacional, desta vez para subsidiar o ensino das danças folclóricas, analisando o currículo de Educação Física do estado de São Paulo.

Em outro estudo que envolveu o conteúdo referente à dança, Germano (2015) propôs o ensino do *Street Dance* e *Hip Hop* entre os alunos do Ensino Fundamental utilizando-se as funções dos aparelhos celulares; Gemente (2015) propôs em Goiânia/GO a criação colaborativa, implementação e avaliação de um *software* para o ensino do Atletismo nas aulas, enquanto Milani (2015) utilizou em sua pesquisa da rede social *facebook* no sentido de auxiliar no desenvolvimento da temática gênero nas aulas de Educação Física em uma escola pública do interior paulista.

O quadro 1 evidencia como vem ocorrendo a inserção das TIC em aulas de Educação Física escolar, referenciando estudos e autores que se dispuseram a tratar do tema.

Quadro 1 – Estudos que promoveram uso das TIC em aulas de Educação Física escolar

Estudos/Autores	Descrição da ação proposta
Mendes (2008)	Tematização do Lazer a partir da produção de vídeos com os alunos
Bianchi (2009)	Experiências relatadas no <i>Blog</i> a partir das vivências dos conteúdos em aulas
Miranda (2010)	Oficina ministrada a acadêmicos para uso dos <i>blogs</i> como ferramenta pedagógica em aulas
Betti (2010)	Imagens em avaliação: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em aulas de Educação Física
Baracho, Lima e Gripp (2012)	Utilização dos <i>Exergames</i> nas aulas de Educação Física, propondo vivências no ambiente real e virtual
Silva (2012)	<i>Blog</i> educacional para o ensino da Capoeira na escola
Ferreira (2014)	Jogos digitais para ensino dos temas: Capoeira, Jogos e Esporte, Beisebol e Futebol de campo
Franco (2014)	Jogo digital educacional em 3D – origem histórico-mitológica dos Jogos Olímpicos e do Atletismo
Diniz e Darido (2015)	<i>Blog</i> educacional para ensino das Danças Folclóricas



Milani (2015)	Rede social <i>facebook</i> para tratar a temática gênero
Germano (2015)	Ensino do <i>Hip Hop e Street Dance</i> utilizando-se os celulares

Nota: construção dos autores

Nestes exemplos mencionados no quadro anterior, torna-se possível perceber que alguns tipos de TIC estão aos poucos começando a ser tratadas no contexto escolar, possibilitando, desta forma, uma inovação das maneiras de ensinar, aprender e vivenciar os diferentes conteúdos relativos à área da Educação Física.

E para que estas experiências descritas não sejam práticas isoladas relacionadas apenas para fins de pesquisas e estudos, espera-se que, cada vez mais, as tecnologias vigentes possam adentrar os muros escolares e oportunizar aos alunos tão “conectados” no dia a dia, novas formas de conhecer e vivenciar os conteúdos da área.

Ferreira (2012), a respeito do crescimento no uso das tecnologias nos dias atuais, comenta que a recente explosão tecnológica alterou drasticamente as formas de informação e comunicação. Entende que se os jovens estão vivenciando essa nova ordem, cabe aos educadores e pesquisadores a tarefa de cada vez mais tentar entender essas alterações e considerar outras formas de ensinar/aprender, que venham se juntar àquelas já praticadas há tempos.

No caso da Educação Física, ressalta-se novamente que ainda há uma carência na quantidade de estudos que realçam e promovem a inserção das TIC no ambiente escolar. Estes trabalhos retratados nesta discussão mostraram experiências quanto ao uso das TIC no contexto das aulas de Educação Física escolar. Entretanto, é sabido que, provavelmente, muitas dificuldades e obstáculos permearão o caminho dos professores que tentarem inserir tais tecnologias em suas aulas.

Nesse sentido, Bonini (2011) explicita que inovar por meio das tecnologias pode representar um risco inevitável que diversos profissionais têm que enfrentar, pelo fato de que esta inovação atinge e condiciona todo processo de atualização. Torna-se necessário que o professor se sinta seguro para desenvolver os conteúdos de sua disciplina considerando os recursos tecnológicos do ciberespaço, bem como considerar as dificuldades que surgirão neste processo.

Torna-se (quase) inevitável que não haja mesmo diversos empecilhos e problemas que tenderão a dificultar o processo de inserção das tecnologias ao universo escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atualidade, pensa-se que são variadas as possibilidades de se utilizar as TIC em aulas de Educação Física como, por exemplo, o uso dos videogames e jogos virtuais em sala de aula, vídeos e filmes para tratar de determinado conteúdo da área, acessos à internet como fonte de pesquisa e informações referentes a temas tratados em aula, participação em redes sociais e fóruns de debate em grupos criados pela classe para discussões e postagens acerca dos conteúdos e vivências, entre outras maneiras que as tecnologias nos permitem atualmente explorar e conectar.

Diante do objetivo central deste trabalho, o qual procurou refletir sobre a utilização das TIC atreladas ao universo das aulas de Educação Física na escola, percebe-se que a produção científica que trata desta relação, embora esteja crescente nos últimos anos, ainda é escassa e são poucos estudos em nível nacional que tratam desta relação, quando comparados à quantidade de trabalhos de outras temáticas que permeiam a área da Educação Física, como a Biodinâmica, a Pedagogia do Esporte e os estudos do Lazer, por exemplo.

Sobre isso, Sebriam (2009) e Ginciene e Matthiesen (2014) enfocam que no Brasil ainda há uma grande carência de estudos que direcionam olhares a respeito da utilização das tecnologias da informação e comunicação na área de Educação Física Escolar, sendo esta uma lacuna que deve ser preenchida o quanto antes para que possa ser construído com as crianças e os jovens novas e diferentes formas de se comunicar e de compreender/significar o mundo através das TIC.

A utilização das tecnologias torna-se de suma importância, haja vista o mundo em que



vivemos atualmente e as possibilidades passíveis de serem geradas pela parceria entre a Educação Física e as Tecnologias da Informação e Comunicação. Entretanto, para que tal parceria possa ter relativo sucesso, é necessário que o professor de Educação Física traga esse tipo de informação para a sua aula e se aproprie dos mais diferentes recursos existentes, seja como forma de ilustração do conteúdo ensinado, como fonte para discussões de assuntos importantes e, especialmente, como um recurso para a construção de novos conhecimentos junto aos alunos.

Vislumbra-se a ideia de aproveitar as diferentes tecnologias atuais para tratar e desenvolver os diferentes conteúdos em aulas, como os esportes, as práticas corporais de aventura, a dança, a capoeira, entre outros, permitindo uma participação mais efetiva dos alunos e tornando-os mais participativos no processo de aprendizagem. Torna-se indispensável que uma maior quantidade de pesquisas e estudos acerca desse processo sejam desenvolvidos nessa área, de forma a implementar e subsidiar a prática pedagógica do

professor na utilização das tecnologias no ensino/aprendizagem das diferentes áreas do conhecimento, em especial, da Educação Física.

É notório que haverá, sem dúvida alguma, muitos empecilhos a serem vencidos e superados para que haja a plena efetivação das TIC em âmbito escolar, sejam esses problemas relacionados a questões estruturais das instituições, mau uso (ou ausência completa) de equipamentos tecnológicos e salas de informática, falta de formação adequada (e atualização) dos docentes, entre outras questões que tangenciam este processo, e que infelizmente dificultam a inserção das tecnologias em aulas escolares.

Entretanto, não se pode perder de vista que cabe ao professor (tentar) inserir as novas tecnologias na medida do possível, respeitando-se as especificidades dos seus locais de docência e a existência de fatores adversos, com o propósito de favorecer e contribuir cada vez mais para que haja a formação de um cidadão crítico e consciente da realidade que o cerca na sociedade atual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARACHO, Ana Flávia de Oliveira; GRIPP, Fernando Joaquim; LIMA, Márcio Roberto de. Os exergames e a educação física escolar na cultura digital. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Florianópolis, SC, v. 34, n. 1, p. 111-126, 2012.

BETTI, Mauro. Imagens em avaliação: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em aulas de educação física. **Educar em revista**, Curitiba, PR, n. 2, p. 137-152, 2010.

BIANCHI, Paula. Relato de experiência em mídia Educação (Física) com professores da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC. In: PIRES, Giovani De Lorenzi; RIBEIRO, Sérgio Dorenski (Orgs.). **Pesquisa em educação física e Mídia**: contribuições do LaboMídia/UFSC. Florianópolis, SC: Tribo da Ilha, 2009.

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani De Lorenzi; VANZIN, Tarcísio. As tecnologias de informação e comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis: possibilidades para a Educação (Física). **Linhas**, Florianópolis, SC, v. 9, n. 2, p. 56-75, 2008.

BONINI, Adair. Jornal escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. **RBLA**, Belo Horizonte, MG, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011.



CHAMPANGNATTE, Dostoiewski Mariatt de Oliveira; NUNES, Lina Cardoso. A inserção das mídias audiovisuais no contexto escolar. **Educação em revista**, Belo Horizonte, MG, v. 27, n. 3, p. 15-38, dez. 2011.

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Blog educacional e o ensino das danças folclóricas nas aulas de educação física: aproximações a partir do currículo do estado de São Paulo. **Movimento**, Porto Alegre, RS, v. 21, n. 3, p.701-716, 2015.

FERREIRA, Aline Ferreira. **Os jogos digitais como apoio pedagógico nas aulas de educação física escolar pautadas no currículo do Estado de São Paulo**. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2014.

FERREIRA, Helenice Mirabelli Cassino. A mediação dos dispositivos móveis nos processos educacionais. **Teias**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 30, p. 209-226, set./dez. 2012.

FRANCO, Laércio Claro Pereira. **Jogos digitais educacionais nas aulas de educação física: Olympia, um videogame sobre os Jogos Olímpicos**. 2014. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologia). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2014.

GEMENTE, Flórence Rosana Faganello. **Atletismo na educação física escolar: a elaboração colaborativa do software Athletic**. 2015. 217f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2015.

GERMANO, Vitor Abdias Cabót. **Educação física escolar e currículo do estado de São Paulo: possibilidades dos usos do celular como recurso pedagógico no ensino do hip hop e street dance**. 2015. 161f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2015.

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Deve-se utilizar as tecnologias da informação e comunicação em aulas de educação física? **Arquivos em movimento**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 111-128, jul./dez. 2014.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Comunicação: interconexões e convergências. **Educação e sociedade**, Campinas, SP, v. 29, n. 104, p. 647-665, out. 2008.

MENDES, Diego de Sousa. Articulações entre lazer e mídia na educação física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, SC, n. 31, p. 241-250, 2008.

MILANI, Amanda Gabriele. **Gênero nas aulas de educação física: diálogos possíveis com os conteúdos do currículo do estado de São Paulo e o Facebook**. 2015. 174f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2015.

MIRANDA, Guilhermina Lobato. Limites e possibilidades das TIC na educação. **Sísifo/Revista de ciências da educação**, Lisboa, Portugal, n. 3, p. 41-50, mai/ago, 2007.



MIRANDA, Lyana Virgínia Thédiga de. Oficinas pedagógicas de blogs na educação física: um relato de experiência. **Motrivivência**, Florianópolis, SC, ano XXII, n. 34, p. 208-222, 2010.

RAUPP, Daniele; EICHLER, Marcelo Leandro. A rede social Facebook e suas aplicações no ensino de química. **Novas tecnologias na educação**, Porto Alegre, SC, v. 10, n. 1, p.1-10, jul., 2012.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SEBRIAM, Débora Cristina Silva. **Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de Educação Física**. 2009. 184f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Mídias para a Educação). Universidade Técnica de Lisboa, Portugal. Universidade Nacional de Educação a Distância, Espanha. Universidade de Politiers, França, 2009.

SENA, Dianne Cristina Souza de. As Tecnologias da informação e da comunicação no ensino da educação física escolar. **Hipertextus**, Recife, PE, n. 6, p. 1-12, ago., 2011.

SILVA, Luciana Maria Fernandes. **O ensino da capoeira na educação física escolar**: blog como apoio pedagógico. 2012. 175f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2012.